

2021

Relatório de Contas e Actividades



Tudo o que se partilha, multiplica-se

Índice

Introdução	3
O Exercício de 2021	4
A Angariação de Alimentos	7
As Campanhas	10
A Distribuição de Alimentos	11
O Apoio Prestado	12
A Angariação de Fundos	13
Os Nossos Voluntários	14
Investimentos	15
As Relações Institucionais	15
Execução Orçamental do Exercício de 2021	16
Análise Económica e Financeira	17
Resultado Financeiro 2021	18
Eventos e factos Subsequentes ocorridos após o encerramento do exercício	18
Mensagem Final	19
Demonstrações Financeiras	21

Introdução

Mensagem da Administração do Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

A actividade do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, no ano de 2021, seguiu as suas linhas de força, na luta contra o desperdício, contribuindo assim, para dar resposta no apoio alimentar, aos problemas da fome e da exclusão social no distrito do Porto.

Neste exercício de 2021, salientamos o retorno das Campanhas de Recolha de Alimentos em supermercados nos dias 27 e 28 de Novembro de 2021 com ajuda de centenas de Voluntários espalhados pelos 299 supermercados do distrito do Porto

Ainda neste exercício de 2021 salientamos também o excelente trabalho da Equipa de Angariação que em coordenação com o serviço de Distribuição conseguiram angariar mais de 6.000 toneladas, permitindo aumentar o peso dos cabazes entregues às Instituições e por sua vez aos utentes que apoiam mensalmente. Foi um trabalho mês apos mês de grande mérito.

O exercício de 2021 foi mais um ano de afirmação das “políticas transparentes” que a actual Administração tem vindo a respeitar.

Agradecemos publicamente a todos os que ajudaram a cumprir este Plano de Missão do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto:

- À população do Distrito do Porto, às empresas doadoras de produtos alimentares, às cadeias de distribuição alimentar, à Segurança Social e a muitas outras entidades.
- Aos Benfeitores que, tão generosamente contribuíram para fazermos face às nossas despesas.
- Aos Colaboradores e Voluntários pelo desempenho das suas funções ao longo do exercício, nem sempre fáceis.

A Administração expressa publicamente a todos a sua profunda gratidão.

Perafita, 2 de Março de 2022

A Administração do
Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

A Nossa Missão

Lutar contra o desperdício, recolhendo excedentes alimentares, para os levar aos carenciados, mobilizando Pessoas, Empresas e Entidades Públicas, que a título voluntário se associam a esta causa.

Os Nossos Valores

Tentamos não perder o sentido das palavras Dádiva, Partilha e Gratuidade, porque são elas os alicerces do nosso trabalho diário, definindo o espírito que norteia as relações que se estabelecem entre os vários intervenientes e parceiros do BACF do Porto.

Estes valores são o alicerce do nosso modo operacional, conduzindo a uma acção dinâmica e constante na procura de satisfazer a nossa Missão. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre é, assim, sempre posta em destaque. O que preside à acção do BACF do Porto não é o interesse próprio dos seus Intervenientes, mas as obrigações diárias que temos para com as Instituições.

O Exercício de 2021

O ano de 2021 foi mais um ano difícil em termos Económicos e Sociais em Portugal. Para o Banco Alimentar do Porto, apesar da dificuldade, os donativos financeiros e os donativos de bens alimentares aumentaram face ao ano anterior.

Os bens alimentares aumentaram consideravelmente, o que permitiu ao Banco Alimentar do Porto reforçar o cabaz entregue às Instituições, durante todos os meses do exercício. No ano de 2021 praticamente dobramos o peso dos cabazes entregues às Instituições mensalmente. A comunidade tem mostrado a sua enorme generosidade, ajudando à nossa Missão.

Em termos de Campanhas, a Campanha de Recolha de Alimentos em supermercados voltou novamente em Novembro de 2021, o que nos deixou muito orgulhosos. Voltamos a estar junto das pessoas e a sentir novamente a vontade que estas tinham em doar bens alimentares ao Banco Alimentar do Porto.

Uma vez mais no exercício 2021, as Empresas não alimentares, as Escolas, as Faculdades e outras Entidades, bem como os Particulares, tiveram um grande impacto no total dos donativos de bens alimentares. A responsabilidade social tem sido cada vez mais notória junto dos nossos stakeholders.

Continuamos em 2021 a receber a candidatura de novos Voluntários, que muito tem ajudado o Banco Alimentar do Porto em todas as áreas transversais da nossa actividade.

O Departamento de Acção Social durante o ano de 2021, manteve o excelente trabalho de aproximação às Instituições, criando mecanismos transparentes que permitem ter um controlo maior do número de utentes que cada Instituição apoia. Todos os 181 pedidos de ajuda que chegaram ao Banco Alimentar do Porto, foram avaliados por este departamento e encaminhados para as Instituições que apoiamos.

No exercício de 2021 o Banco Alimentar do Porto apoiou 10.532 pessoas carenciadas do distrito do Porto, através do POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas). Continuamos a ser o maior polo deste projecto a nível nacional.

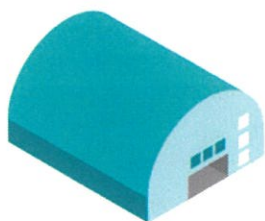
Ainda durante o ano de 2021, foram atribuídos os títulos de Sócios Honorários ao Snr. Eng. Carlos Moreira da Silva, ao Snr. Dr. Mário Ferreira e à AEP – Associação Empresarial de Portugal. Esta atribuição decorreu numa cerimónia em Outubro de 2021, nas instalações do Banco Alimentar do Porto, na presença da Administração da Instituição. Nesta cerimonia homenageamos também a titulo póstumo o Snr. Eng. Belmiro de Azevedo.

No ano de 2021 foi criada uma Campanha pela Federação Portuguesa de Bancos Alimentares, apelidada de TODOS JUNTOS, que consistiu numa iniciativa inédita em Portugal, que juntou 10 Bancos do sistema financeiro português; BPI, CGD, Crédito Agrícola, Millennium BCP, Banco Montepio, Novo Banco, Santander, Bankinter, BBVA e Banco Carregosa. Estas entidades associaram-se, pela primeira vez, para organizar uma acção de solidariedade centrada no apoio alimentar às famílias mais carenciadas, no contexto pandémico em que vivemos.

O montante total angariado pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares nesta Campanha, foi de 2 521 612,71€, sendo que todo o processo de angariação de dinheiro, a compra de alimentos e a entrega dos bens alimentares às famílias, será auditado pela Consultora Deloitte.

Já foi efectuada a primeira compra de alimentos, tendo sido entregue no Banco Alimentar do Porto, 142 toneladas de bens alimentares provenientes desta Campanha.

O Banco Alimentar em 2021 | Em números chave



1 Armazém com
3.000 m²



6
Veículos de Carga



58.000
Pessoas Apoiadas



2.395Km²
Distribuição



6.372 Toneladas
Angariadas



300 IPSS
Apoiadas Regularmente
50 IPSS
Apoiadas Esporadicamente



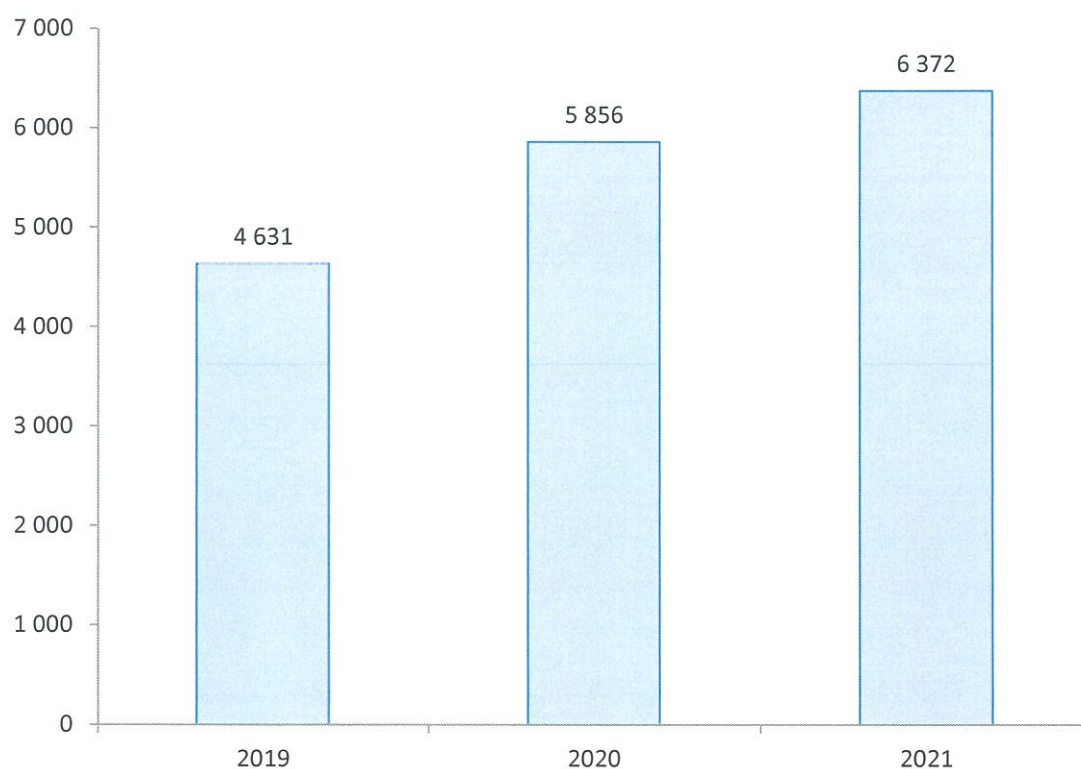
14 Colaboradores
+ 312 Voluntários Regulares por mês
+ 1000 Voluntários não Regulares
+ 400 Voluntários em Campanhas no Armazém
+ 3.000 Voluntários em Supermercados

A Angariação de Alimentos

Para o ano de 2021 o Plano de Actividades e Orçamento, previa a angariação, de 5.319 toneladas de alimentos. O valor angariado foi superior ao orçamentado em 1.053 toneladas (+20%).

Nos últimos 3 anos a angariação cresceu 1741 toneladas, isto é 38%.

Evolução da Angariação de Alimentos (Toneladas)



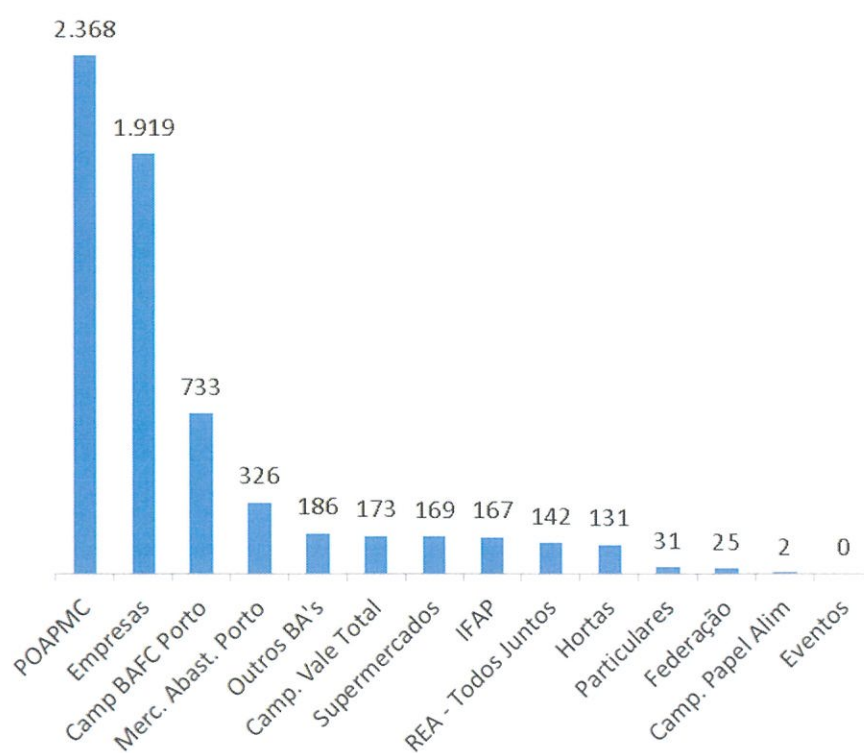
O aumento em termos de angariação deve-se à conjugação de todos os intervenientes do BACF do Porto, na preocupação em proporcionar aos Utentes de cada Instituição, um cabaz cada vez mais digno em variedade e quantidade de bens alimentares.

O trabalho planeado e estruturado, que foi realizado junto dos parceiros do BACF do Porto, permitiu aumentar o valor da Angariação nos últimos anos.

A angariação de produtos alimentares, no ano de 2021, teve como origem as fontes apresentadas no quadro seguinte:

ANGARIAÇÃO (Toneladas)				
Item	2019	2020	2021	Variação 2021 Vs 2020
Outros BA	147	161	186	25
Federação	28	64	25	-39
Hortas	278	238	131	-107
Empresas	1.643	1.793	1.919	126
Camp. Vale Total	33	113	173	60
Camp. Papel Alim	21	6	2	-4
Camp BAFC Porto	661	564	733	169
Supermercados	237	281	169	-112
POAPMC	821	1.924	2.368	444
IFAP (INGA)	190	315	167	-148
Merc. Abast. Porto	569	386	326	-60
Eventos	1	4	0	-4
Particulares	2	7	31	24
REA - Todos Juntos	0	0	142	142
Total	4.631	5.856	6.372	516

Angariação 2021 (Toneladas)



Principais Aumentos na Angariação

O POAPMC foi um dos principais parceiros no aumento da Angariação em 2021 (+444 toneladas). A entrega da totalidade dos produtos acordados com a Segurança Social, permitiu ao BACF do Porto uma melhoria considerável no cabaz do POAPMC.

As Empresas do sector alimentar, foram uma grande ajuda para o aumento da Angariação em 2021 (+ 126 toneladas). O resultado deste aumento deveu-se muito à equipa de Angariação, composta na totalidade por Voluntários. O empenho desta equipa permitiu termos novas Empresas a doar alimentos e aumentar as doações em algumas Empresas que já apoiam o Banco Alimentar do Porto regularmente.

As Campanhas em que o Banco Alimentar do Porto esteve envolvido no ano de 2021, também foram uma das razões do aumento da Angariação. Mais à frente iremos abordar esta área das Campanhas.

Também a Campanha Todos Juntos permitiu a entrada de 142 toneladas de produtos diversos, em Setembro de 2021.

Estes aumentos permitiram que o Banco Alimentar do Porto em 2021, em termos de Instituições mediadoras, tivesse aumentado o cabaz mensal em mais 6.5 Kg de produtos diversos (cabaz médio mensal de 15,33 kg). Em termos de Instituições beneficiárias, tivesse aumentado o cabaz mensal em mais 4.5 Kg de produtos diversos (cabaz médio mensal de 14,80 kg).

Principais Descidas na Angariação

Registou-se uma diminuição considerável de alimentos doados pelo núcleo de Hortas da Póvoa do Varzim e de Vila do Conde (-107 toneladas), motivado pela pandemia existente.

No Mercado Abastecedor do Porto, a Administração do Banco Alimentar do Porto para salvaguardar a saúde dos Colaboradores e Voluntários, ainda em 2020 optou por cancelar as idas ao Mercado Abastecedor. Opção esta, que se manteve em 2021, resultando numa diminuição da angariação (- 60 toneladas)

O Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola (INGA) foi um dos principais doadores que diminuiu consideravelmente a sua ajuda ao BACF do Porto (- 148 toneladas).

Por fim, os Supermercados doaram em 2021 menos 112 toneladas do que no ano anterior, muito motivado pelos pedidos directos das Instituições, a estas Empresas de retalho alimentar.

As Campanhas

Campanhas de Angariação de Alimentos

No ano fiscal de 2021, os Bancos Alimentares após avaliação das condições de segurança, na realização das Campanhas de Recolha de Alimentos em Supermercados, decidiram que estavam reunidas as condições necessárias para realizar a Campanha de Novembro de 2021.

A Campanha realizou-se no fim-de-semana de 27 e 28 de Novembro, em 299 supermercados e hipermercados do distrito do Porto, contando com a participação de mais de 3.000 Voluntários, o que resultou na angariação de 380 toneladas de alimentos doadas pelos Portugueses.

Mais uma vez, congratulamo-nos com o empenho e alegria com que os nossos Voluntários colaboraram para esta tão nobre causa, quer nas superfícies comerciais, quer no armazém do BACF do Porto. Agradecemos o seu contributo para o êxito destas campanhas e pela adesão dos mais de 3.000 voluntários.



Ainda em Dezembro do 2020 a “Campanha Partilhar o Natal com o Banco Alimentar do Porto”, realizou-se junto da comunidade do distrito do Porto, junto das Escolas, Faculdades e junto das Empresas. O resultado foi de 69 toneladas angariadas.

Também em Junho e Julho de 2021, o Banco Alimentar criou várias Campanhas junto da comunidade do distrito com o objectivo de colmatar a inexistência da Campanha Saco de Maio. A “Campanha Porto d’Apoio” junto da comunidade, a “Campanha Somar para Dividir” junto das Escolas e Faculdades e a “Campanha Escuta é Hora de Agir” junto dos núcleos de Escuteiros, permitiu angariar um total de 55 toneladas.

Campanha Papel por Alimentos

A Campanha Papel por Alimentos mobilizou Instituições, voluntários, colaboradores, particulares e empresas, que aderiram com entusiasmo, colaborando na recolha de **163 toneladas de papel**, sensibilizando a Comunidade em geral para a vertente social e

ambiental desta Campanha. Conscientes do esforço, é com muita satisfação que será possível adicionar à distribuição, 10.057kg de leite e salsichas

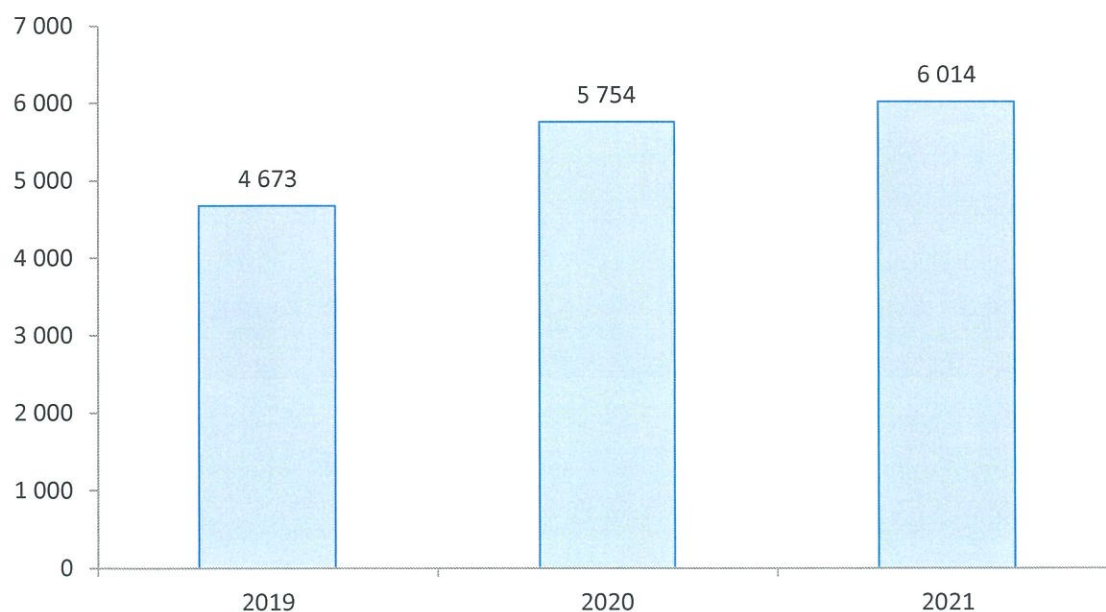
Do papel que nos foi entregue, não enviamos para destruição alguns dos livros didáticos que considerámos em bom estado. Daqui resultou a entrega a **53 Instituições, cerca de 3.675 livros.**

A Distribuição de Alimentos

Como disposto na “Carta dos Bancos Alimentares”, é estabelecida com cada uma das Instituições apoiadas, uma relação de parceria que assenta na transparência e na confiança. São as Instituições que conhecem e acompanham as famílias, que ajudam com alimentos e procuram que estas famílias se autonomizem para deixarem de ficar dependes do apoio alimentar.

Na Distribuição de Alimentos, o BACF do Porto promove nas Instituições o sentido de responsabilidade e proximidade, para que façam o seu trabalho com consciência e o mais correctamente possível. E nunca o BACF do Porto se sobrepõe, ou substitui, a elas, porque tal seria desresponsabilizá-las e revestir-se de um poder que não quer, nem pode, deter.

Evolução da Distribuição de Alimentos (Toneladas) às Instituições

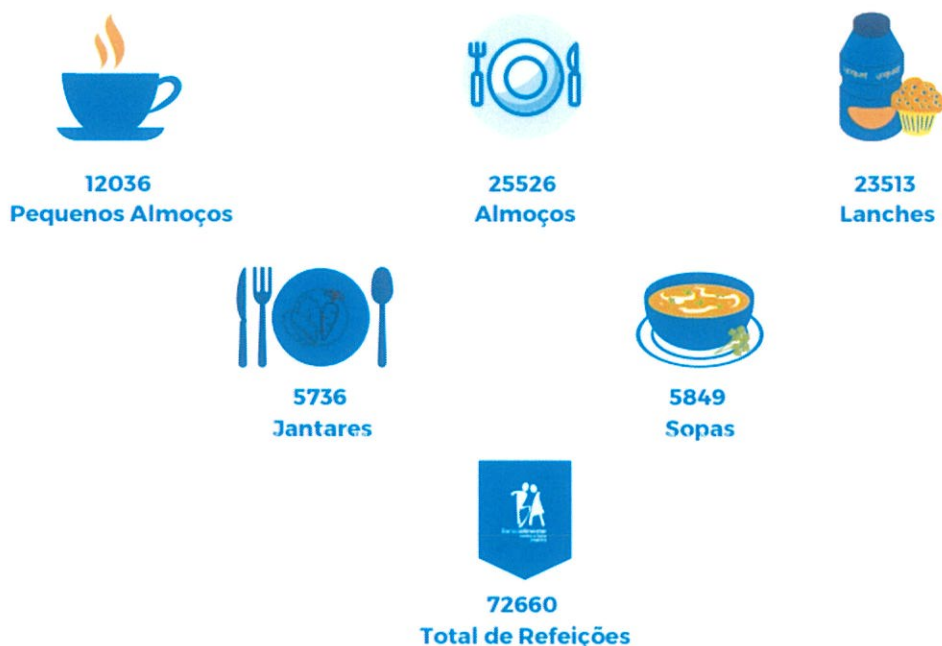


Ao longo de 2021 foi distribuído um total de 6.014.491 kg de géneros alimentares. Isto perfaz uma média mensal de actividade do Banco de cerca de 501 toneladas (260 toneladas superior ao ano anterior).

O Apoio Prestado

A distribuição de alimentos que o BACF do Porto executa é efectuada junto de:

- Instituições Beneficiárias que confeccionam diariamente as refeições cujos quantitativos se podem sintetizar na imagem abaixo:



Estas Instituições levam duas vezes por mês produtos frescos e uma vez de quatro em quatro meses um cabaz de secos.

- Instituições Mediadoras, que distribuem produtos alimentares às famílias, a quem são entregues todos os meses cabazes de produtos secos tais como, arroz, massa, leguminosas, leite, bolachas, azeite, óleo, conservas, cereais, etc.. As Mediadoras levantam uma vez por mês um cabaz de produtos secos e também produtos frescos.

À semelhança do que se tem verificado ao longo dos anos, os pedidos de apoio recebidos no BACF do Porto, feitos por particulares com dificuldades e com carências alimentares, foram encaminhados para as Instituições mais próximas da residência da pessoa, ou da família, em causa.

Em 2021 registámos 181 pedidos de ajuda individual. Os principais motivos assinalados foram: o desemprego, baixos rendimentos, ou mesmo, situações de ausência de rendimento.

Registaram-se, igualmente, 24 novas Instituições a pedirem apoio ao BACF do Porto.

As visitas às Instituições no ano de 2021 voltaram a ser feitas de um modo regular, pelas equipas de Voluntários Visitadores do BACF do Porto. É de extrema importância que estas equipas voltem ao terreno, após um ano e meio de interregno, para ajudar e sensibilizar as Instituições que o Banco Alimentar do Porto apoia mensalmente.

A Angariação de Fundos

A angariação de fundos é, inquestionavelmente, um dos factores chave para o funcionamento do BACF do Porto. Neste sentido, recolhemos fundos, provenientes das mais diversas fontes e entidades, cuja aplicação tem sido efectuada unicamente nos gastos da actividade corrente do Banco, bem como em investimentos de requalificação e melhoria da actividade diária do BACF do Porto e na compra de alimentos para doar às Instituições.

No ano de 2021, e conforme apresentado no quadro seguinte, angariámos um total de 602.998,35 Euros.

Evolução da Angariação de Fundos (Euros)

Angariação de Fundos, BA do Porto				
Origem	2019	2020	2021	Variação 2021 Vs 2020
QA - Quotas de Associados	7 344,00 €	6 768,00 €	7 092,00 €	324,00 €
DA - Donativo de Associados	9 230,84 €	35 814,34 €	4 365,01 €	- 31 449,33 €
DON - Donativos de Não Associados	27 015,36 €	227 553,27 €	283 661,88 €	56 108,61 €
DOE - Donativos em Espécie	20 491,02 €	3 315,10 €	8 675,40 €	5 360,30 €
DM - Donativos Mailling	31 810,74 €	34 521,99 €	85 547,63 €	51 025,64 €
IRS - Rembolso BA Porto	19 281,04 €	13 166,61 €	47 238,18 €	34 071,57 €
IRS - Rembolso Federação	5 914,10 €	- €	1 956,45 €	1 956,45 €
MUL - Multa	14 150,00 €	12 510,00 €	21 780,00 €	9 270,00 €
REN - Rendas	4 625,28 €	4 635,36 €	4 635,36 €	- €
MIC - Microprodução	1 779,08 €	1 575,18 €	942,37 €	- 632,81 €
AA - Acordo Atípico	126 485,79 €	126 843,24 €	131 029,07 €	4 185,83 €
Indem. P/não Aviso Prévio	1 570,00 €	700,00 €	- €	- 700,00 €
IEFP	- €	5 803,86 €	6 075,00 €	271,14 €
Total	269 697,25 €	473 206,95 €	602 998,35 €	129 791,40 €

Agradecemos, de uma forma sensibilizada, os donativos: da TEAK Capital, da NORS, SA – AutoSueco, da Fundação Albertina Ferreira de Amorim, Oxy Capital, Grupnor, KPMG, assim como outras entidades – empresas e particulares que através dos seus donativos contribuíram para a actividade do BACF do Porto.

É com todo o gosto que registámos também a oferta de vários serviços prestados ao BACF do Porto pelas empresas, das quais gostaríamos de destacar: a Gertal – Comp. Geral de Restaurantes SA, a Cimertex, SA, a Jet Cooler Águas e Cafés, SA, a Combipack - Sistemas e Artigos de Embalagem, Lda., a Prestibel - Emp. de Segurança, SA., a HR - Aluguer de Automóveis, SA., a Ferrinha & Filhos, Lda, a Central de Informação e a F3M - Informations Systems S.A.

Os Nossos Voluntários

Os Voluntários são muito importantes para o bom funcionamento do BACF do Porto: colaboram no escritório, no armazém, na angariação e fazem visitas às Instituições, com enorme comprometimento e dedicação. Na Campanha de Recolha em Supermercados mais de 3.000 voluntários em cada fim-de-semana, doaram algumas horas do seu tempo e esforço, cujo significado nos enche de orgulho.

No ano de 2021 com o contínuo crescimento do número de Voluntários, como reflexo da solidariedade da comunidade, a equipa de gestão de Voluntários, tornou-se mais profissional e mais atenta à preocupação de cada Voluntário. Melhoraram-se por isso os processos, o que permitiu que cada Voluntário fosse mais produtivo.

No ano de 2021 as horas doadas pelos 312 Voluntários no Armazém do BACF Porto totalizaram 12.745 horas de trabalho, o que significou uma média de 41 horas por Voluntário em 2021. No ano de 2021 inscreveram-se 480 novos voluntários.

De salientar, no decorrer do ano, a colaboração das seguintes entidades:

- ✚ Empresas;
- ✚ Corpo Nacional de Escutas;
- ✚ Diversos estabelecimentos de Ensino Secundário e Universidades;
- ✚ Grupos Paroquiais da Diocese do Porto;
- ✚ Exército;
- ✚ GNR;
- ✚ Câmaras Municipais do Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia e Trofa
- ✚ Instituições.

Em termos de Empresas, continuamos o trabalho de abrir o Banco Alimentar do Porto à comunidade, o que resultou num total de 14 Empresas, com 272 Voluntários em regime de Team Building. Contamos com Empresas como a Sonae, BPI, Vodafone, Coca-Cola, entre outras.

Estes voluntários, contribuíram para a missão do BACF do Porto, cumprindo este serviço a favor da comunidade.

Também no ano de 2021 recebemos, através da Reinserção Social, 26 pessoas, que proporcionaram cerca de 1.792 horas ao Banco Alimentar.

Investimentos

A Administração do Banco Alimentar do Porto, ao definir prioridades no investimento, decidiu realizar os seguintes Investimentos ao longo do ano de 2021:

- + Aquisição de um novo camião no valor de 35.670,00€
- + Aquisição de novos porta paletes eléctricos no valor de 14.037,44€
- + Obras de melhoria no armazém no valor de 2.029,50€

As Relações Institucionais

O ano de 2021 ficou marcado pela preocupação em restabelecer as relações institucionais com os parceiros habituais, bem como em criar novas relações com novos parceiros. Unir a Comunidade em torno do BACF do Porto foi um dos objectivos em 2021.

Como é já habitual, o BACF do Porto esteve presente em todas as reuniões do Conselho de Presidentes.

Junto da nossa Comunidade, desenvolvemos e aproximámos relações com diversas entidades:

- + Câmara Municipal do Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia e Trofa
- + Diocese do Porto
- + Segurança Social
- + Meios de Comunicação (Jornal de Noticias, Público, Porto Canal, RTP, SIC, TVI)
- + Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- + Faculdade de Nutrição da Universidade do Porto
- + Universidade Católica do Porto
- + Coca- Cola
- + DHL
- + HERTZ
- + AEP – Associação Empresarial de Portugal

Execução Orçamental do Exercício de 2021

	Real 2021	Orçamento 2021	Desvio	Real 2020
RECEITAS TOTAIS	807 254	459 518	347 736	610 360
Centro Regional Seg. Social	131 029	126 843	4 186	126 843
Proveitos Operacionais - Quotas	7 092	6 408	684	6 768
Rendimentos de Imóveis	4 635	4 743	-108	4 635
Descontos p/pagamento e Correções	0	0	0	0
Proveitos G.Extraordinarios-Donativos	460 363	224 546	235 817	334 347
POAPMC	182 853	96 577	86 276	116 532
Indem.P/Não aviso Prévio	0	0	0	700
Imputação Sub. Investimentos	20 067	400	19 667	20 535
Correc. Períodos Anteriores	1 215	0	1 215	0
DESPESAS TOTAIS	607 309	423 513	183 796	425 130
Custos com Pessoal - Total	277 366	273 190	4 176	271 668
Fornecimentos Serviços Externos	174 224	147 875	26 349	151 389
Outras Despesas	155 719	2 448	153 271	2 074
Resultados Operacionais	199 945	36 004	163 940	185 230

Amortizações	31 197	32 500	-1 303	35 844
Resultados Financeiros	0	-250	250	0
Resultados Correntes	168 747	3 254	165 493	149 387
Resultados Líquido	168 747	3 254	165 493	149 387

ANGARIAÇÃO/DISTRIBUIÇÃO	5 297 001	5 319 000	-21 999	5 566 654
--------------------------------	------------------	------------------	----------------	------------------

Como se pode deduzir da leitura do quadro explicativo acima, a execução orçamental do exercício findo foi excelente em termos de receitas, já que se ultrapassou o objectivo orçamental em mais de 347 mil euros. Em termos de despesas, o valor foi superior ao orçamentado em mais de 183 mil euros. O motivo desta derrapagem, foram o aumento dos FSE's no valor de 26.349 euros e a compra de alimentos no valor de 154.348 euros.

Acresce referir que as toneladas angariadas e distribuídas em termos de valorização, foram ligeiramente inferiores em 21.999 euros face ao orçamento para 2021.

A situação do aumento das despesas, naturalmente que pressionou a estrutura de custos mas a sua cuidada gestão permitiu que se alcançasse a situação de equilíbrio descrita.

Análise Económica e Financeira

As Demonstrações Financeiras evidenciam uma situação económica e financeira saudável, que garantem no médio e longo prazo, condições de funcionamento ao BACF do Porto para manter a prossecução da sua missão.

O BACF do Porto tem hoje instalações, equipamentos e estrutura humana adequados para continuar a operar mais de 6 milhares de toneladas – na sua angariação, stockagem e distribuição – para benefício de cerca de mais de 13.700 famílias necessitadas de apoio alimentar.

Ao longo dos anos, o BACF do Porto logrou acumular activos em instalações, equipamentos de armazenagem e viaturas de transporte instalados em 3.000 m² de área exclusivamente destinada ao objecto do Banco.

O valor líquido desses activos não correntes é em finais de exercício, de 145.777 € que contrasta com a ausência de qualquer tipo de passivos de monta que os onerem. (Destaque para o facto do edifício onde opera o BACF do Porto, valorizado por 1.281.175€).

Acresce uma confortável posição de tesouraria, fruto da generosidade da comunidade, que optou no exercício findo por privilegiar grande parte dos seus donativos em dinheiro, que por sua vez 154.348 Euros foram convertidos em alimentos.

Também o programa POAPMC a que o BACF do Porto aderiu desde 2017, veio reforçar a capacidade de resposta e a rentabilidade da operação geral, não só pelo efeito escala que a movimentação de mais 2.368 toneladas proporciona, mas também pela própria remuneração auferida pela gestão do seu programa, que é administrado pelo BACF do Porto.

O BACF do Porto tem nesta altura custos fixos da ordem dos 607 mil euros por ano, para manuseamento de 6.372 toneladas o que remete para um custo /kg de 95 cêntimos.

A verba de custos fixos tem vindo a ser mais do que assegurada pelo conjunto das receitas correntes exposto nos quadros anteriores. A manterem-se ambas as grandezas – receitas correntes e custos fixos - nos níveis actuais, será possível assegurar a actual ajuda por muito tempo, e ainda ser perspectivada uma maior operação, desde que a angariação de alimentos assim evolua positivamente.

Do ponto de vista financeiro, o BACF do Porto vive uma situação de desafogo temporário, pelos motivos já referidos mas em particular, pelo enorme aumento das

receitas, que aumentaram relativamente a 2020, em 196.893,54€. O endividamento do BACF do Porto não é mais do que o endividamento corrente de funcionamento junto de alguns fornecedores, que é devidamente assegurado c/ as receitas correntes. O BACF do Porto não tem qualquer dívida a Instituições Financeiras nem quaisquer valores em atraso para com a Segurança Social ou a Administração Tributária.

Resultado Financeiro 2021

O resultado obtido de 168.747€, que representa um aumento relativamente ao resultado de 2020, explica-se na sua quase totalidade pelo aumento dos Donativos de Não Associados (283.662€) dos Donativos de Mailing (85.548€) e na receita do POAPMC (182.853€).

Este resultado alcançado vai reforçar os Fundos Patrimoniais do BACF do Porto para 751.817€, o que é um valor reconfortante perante o compromisso de longo prazo que esta instituição tem com os mais carenciados.

Existe uma preocupação muito grande por parte desta Administração, em reduzir os custos mensais de Funcionamento do Banco Alimentar do Porto. No ano de 2021, os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 26.349€ face ao Orçamento, motivado pelo aumento dos gastos nas rubricas de Conservação e Reparação de viaturas, Eletricidade e Combustíveis.

Registe-se que o valor pecuniário recebido do Projecto POAPOMC (2ª fase) em 2021 foi de 182.853€. Este valor contempla os custos que o BACF do Porto tem associados ao projecto, tais como: transporte, armazenamento e recursos humanos.

Além da verba referida, existe uma outra prevista no programa que o BACF do Porto recebe, que é entregue às Instituições parceiras para que estas, por sua vez, a façam chegar aos seus Utentes. Esse valor em 2021 ascendeu a 63.588€.

Eventos e factos Subsequentes ocorridos após o encerramento do exercício

Deve ser referido que após o encerramento do exercício de 2021 se registaram eventos e factos relevantes, que entendemos ser de partilhar e completar o exercício de prestar contas:

- A doação das Campanhas Vale de Novembro que permitiram a entrada de 13 toneladas de produtos diversos.

- A doação da Campanha Online de Maio de 2021, que permitiu a entrada de 10 toneladas de produtos diversos após o fecho do exercício.
- A doação da Campanha Nespresso que permitiu a entrada de 13 toneladas de Arroz.
- À data de hoje o BACF do Porto continua com o seu **Plano de Contingência** implementado, o que permite a continuação da sua actividade normal, sem que se tenha registada limitação severa e descontinuidade na nossa missão. A Administração avalia de forma permanente os impactos na sua atividade e a implementar das medidas mitigatórias consideradas necessárias para reduzir os efeitos na sua atividade.

Mensagem Final

A actual Administração deixa um sincero agradecimento a todos aqueles que contribuíram e possibilitaram continuar a missão do BACF do Porto e atingir os resultados obtidos:

- Às Empresas, Entidade e Pessoas que generosamente contribuíram com alimentos e serviços.
- Aos Doadores de contribuições financeiras que de forma generosa ajudam a custear as despesas de funcionamento do BA do Porto.
- Ao apoio da Segurança Social, proximidade e cordial relacionamento.
- Às Instituições a quem são entregues os alimentos e que são as verdadeiras promotoras da luta contra a pobreza e que pelo seu trabalho de proximidade ajudam as pessoas mais carenciadas.
- Aos Voluntários que desinteressadamente ajudam o Banco com o seu trabalho e dedicação e que em colaboração com os funcionários e a Administração desenvolvem o trabalho diário no BA do Porto.
- Aos nossos Colaboradores pelas competências e dedicação demonstradas nas tarefas que desempenham.
- Aos nossos associados pela confiança que em nós depositaram.

Por último fica um agradecimento ao Conselho Fiscal pela participação tida bem como à Mesa da Assembleia Geral.

Perafita, 2 de Março de 2022

A Administração,

Souza-João da Silva

António Cândido de Souza-Soares da Silva (Presidente)

[Signature]

Ricardo Lacerda Correia de Barros (Vice-presidente)

Barbara Barros

Barbara da Silva Ferreira Barros (Directora)

Ana Teresa Lima Baltar Pinho Guimarães

Ana Teresa Lima Baltar Pinho Guimarães (Directora)

Ana Pereira

Ana Pereira (Directora)



#muitobrigado



Demonstrações Financeiras

BALANÇO INDIVIDUAL

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
Montantes expressos em EURO			
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	143 215,52	114 213,22
Ativos intangíveis	NOTA 10		306,70
Investimentos Financeiros		2 561,33	1 694,13
Créditos e outros ativos não correntes			
		145 776,85	116 214,05
Ativo corrente:			
Inventários	NOTA 9.1	631 812,22	263 439,31
Clientes			
Estado e outros entes públicos	NOTA 6.1	926,18	28,59
Fundadores/Beneméritos/doadores/associados/membros			
Outras Contas a Receber	NOTA 7	85 719,60	105 767,96
Diferimentos	NOTA 8		
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4.1	655 313,88	387 471,52
		1 373 771,88	756 707,38
Total do Ativo		1 519 548,73	872 921,43
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Doações	NOTA 11	37 808,94	37 808,94
Resultados transitados	NOTA 11	464 946,48	228 174,70
Outras variações nos fundos patrimoniais	NOTA 11	80 314,43	100 380,95
		583 069,85	366 364,59
Resultado líquido do período		168 747,17	149 386,99
Total dos fundos patrimoniais		751 817,02	515 751,58
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	12 535,09	15 138,88
Estado e outros entes públicos	NOTA 6.1	13 481,50	10 571,69
Diferimentos	NOTA 8	640 255,95	264 710,77
Outros passivos correntes	NOTA 7	101 459,17	66 748,51
		767 731,71	357 169,85
Total do passivo		767 731,71	357 169,85
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 519 548,73	872 921,43

O Contabilista Certificado

Jaques de Oliveira

Administração

Joana-Joana da Silva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
		01-12-2020 a 30-11-2021	01-12-2019 a 30-11-2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	7 092,00	6 768,00
Subsídios à exploração	NOTA 12	6 070 183,09	6 142 714,38
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 13.1	(174 224,22)	(151 388,41)
Gastos com o pessoal	NOTA 15	(277 366,18)	(271 667,61)
Outros rendimentos	NOTA 12	26 980,34	27 531,59
Outros gastos	NOTA 14	(5 452 720,43)	(5 568 704,04)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		199 944,60	185 253,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 10	(31 197,43)	(35 843,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		168 747,17	149 410,27
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	NOTA 12		(23,28)
Gasto de financiamento			
Resultado antes de impostos		168 747,17	149 386,99
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		168 747,17	149 386,99

O Contabilista Certificado

Augusto Aguiar

Administração

Jouza-Joana da Silva

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

		Montantes expressos em EURO	Montantes expressos em EURO
		PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		7 092,00	6 768,00
Pagamentos a Fornecedores		(169 337,00)	(136 327,46)
Pagamentos ao Pessoal		(167 659,76)	(167 659,76)
Caixa gerada pelas operações		(329 904,76)	(297 219,22)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		676 595,28	599 609,91
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		346 690,52	302 390,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(78 934,40)	(161 037,46)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		86,24	86,24
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(78 848,16)	(160 951,22)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			(23,28)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			(23,28)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		267 842,36	141 416,19
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		387 471,52	246 055,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período		655 313,88	387 471,52

O Contabilista Certificado

João da Silva

Administração

João da Silva

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

Sede: Rua Silva Aroso, 1310

4456-998 Perafita

Contribuinte 503223395

Natureza da atividade: Atividades de Apoio Social sem alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Indicação do Referencial contabilístico usado

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aditado pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de Junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL),

O SNC, é composto, nomeadamente, pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria 220/2015
- Códigos de contas (CC) - Portaria_218/ 2015
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) Aviso_8259/2015 e Declaração de retificação n.º 916/2015.
- Estrutura Conceptual - Aviso_8254/2015

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das

demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram efetuadas derrogações.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos
Programas informáticos	3 anos

- Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao designado custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

De sublinhar que o stock de mercadorias é composto por bens alimentares (donativos de géneros alimentares) pelo que o “custo de aquisição” considerado é a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor custo (valor nominal) diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo custo (valor nominal), que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto NCRF – ESNL dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos fundos patrimoniais”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	30-11-2021	30-11-2020
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	- €	- €
Depósitos à ordem	254 578,05 €	166 744,75 €
Depósitos a prazo	400 735,83 €	220 726,77 €
Total	655 313,88 €	387 471,52 €

5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 30 de novembro de 2021 e 30 novembro 2020 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2021	Saldo credor 2021	Saldo devedor 2020	Saldo credor 2020
Clientes e utentes	- €		- €	
Clientes conta corrente				
Total	- €	- €	- €	- €
Fornecedores		12 535,09 €		15 138,88 €
Total	- €	12 535,09 €	- €	15 138,88 €

6. Impostos e contribuições

6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2021	Saldo credor 2021	Saldo devedor 2020	Saldo credor 2020
Iva a recuperar - Equipamento e Obras	926,18 €		28,59 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		3 451,00 €		2 451,00 €
Contribuições para a Segurança Social		9 933,64 €		8 039,83 €
Fundos Compensação		96,86 €		80,86 €
Total	926,18 €	13 481,50 €	28,59 €	10 571,69 €

7. Outras contas a receber e a pagar

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 30 de novembro de 2021 e 30 de novembro de 2020 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Outras contas a receber		
Transferência Dep. a regularizar	2 230,00 €	
Gazellepassion		35 670,00 €
CTT	1 028,18 €	1 371,14 €
Rui Vicente		10,00 €
Proj. POAPMC	74 001,27 €	67 061,34 €
I.E.F.P	7 229,36 €	1 415,06 €
Joaquim Mota		138,67 €
Sogenave	3,27 €	3,27 €
Eletricidade	56,43 €	98,48 €
Fornecedores Imobilizado	1 171,09 €	
Total	85 719,60 €	105 767,96 €
Outras contas a pagar		
Fornecedores Imobilizado	14 037,44 €	
Remunerações a liquidar	38 189,40 €	34 288,03 €
Água	50,70 €	62,66 €
Eletricidade	2 635,64 €	2 311,12 €
Comunicação	16,74 €	212,74 €
Transferência de quotas a regularizar		13 609,34 €
Despesas a regularizar	212,41 €	47,89 €
PO APMC - Territórios	15 270,12 €	16 203,65 €
Ana Novais	300,00 €	
Proj. POAPMC -2ª fase	30 746,72 €	
Teresa Carneiro		13,08 €
Total	101 459,17 €	66 748,51 €

8. Diferimentos

Em 30 de novembro de 2021 e 30 de novembro de 2020, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Gastos a reconhecer		
Alugueres		
Total	- €	- €
Rendimentos a Reconhecer		
Produtos em armazém - Alimentos	631 812,22 €	263 439,31 €
I.E.F.P - Projetos CEI	8 443,73 €	1 271,46 €
Total	640 255,95 €	264 710,77 €

9. Inventários

9.1. Apuramento da angariação e distribuição das mercadorias recebidas e entregues as IPSS e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2021	2020
Saldo inicial	263 439,31 €	107 301,74 €
Donativos de Alimentos	5 297 001,47 €	5 566 653,55 €
Variação de Stocks	368 372,91 €	156 137,57 €
Saldo final	631 812,22 €	263 439,31 €
Gastos do período	5 297 001,47 €	5 566 653,55 €

Nota: O impacto está expresso em outros gastos.

10. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis e intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	30-11-2020	Adições	Abate	Transf.	30-11-2020
Edifícios e outras construções	1 281 175,73 €				1 281 175,73 €
Outros - Edificações Ligeiras	193 763,52 €	3 679,50 €			197 443,02 €
Equipamento básico	66 172,60 €	5 289,00 €			71 461,60 €
Equipamento de transporte	165 215,38 €	50 063,51 €	15 125,00 €		200 153,89 €
Equipamento administrativo	122 217,53 €	861,02 €	1 015,00 €		122 063,55 €
Outros AFT	97 657,41 €				97 657,41 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1 926 202,17 €	59 893,03 €	16 140,00 €	- €	1 969 955,20 €
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1 271 443,92 €	224,16 €			1 271 668,08 €
Outros - Edificações Ligeiras	98 538,40 €	19 911,01 €			118 449,41 €
Equipamento básico	62 591,97 €	1 266,08 €			63 858,05 €
Equipamento de transporte	163 163,23 €	8 293,41 €	15 125,00 €		156 331,64 €
Equipamento administrativo	118 716,67 €	1 073,43 €	1 015,00 €		118 775,10 €
Outros AFT	97 534,76 €	122,64 €			97 657,40 €
Depreciações acumuladas	1 811 988,95 €	30 890,73 €	16 140,00 €	- €	1 826 739,68 €
Ativos Fixos Tangível - Líquido	114 213,22				143 215,52

Ativos Intangíveis	30-11-2020	Adições	Abate	Transf.	30-11-2021
Programas informáticos	17 795,38 €				17 795,38 €
Total Ativos Intangíveis	17 795,38 €	- €	- €	- €	17 795,38 €
Depreciações acumuladas					
Programas informáticos	17 488,68 €	306,70 €			17 795,38 €
Depreciações acumuladas	17 488,68 €	306,70 €	- €	- €	17 795,38 €
Ativos Intangíveis Líquido	306,70		0,00	0,00	0,00

11. Fundos patrimoniais

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regulariz	Saldo Final
Resultados transitados	228 174,70 €	149 386,99 €		87 384,79 €	464 946,48 €
Total	228 174,70 €	149 386,99 €	- €	87 384,79 €	464 946,48 €
O. Variações nos fundos patrimoniais					
Subsídios ao Investimento	100 380,95 €		20 066,52 €		80 314,43 €
Doações	37 808,94 €				37 808,94 €
Total dos Fundo Patrimoniais	366 364,59 €	149 386,99 €	20 066,52 €	- €	583 069,85 €

12. Rédito

Para os períodos de 30 de novembro 2021 e 30 de novembro de 2020 foram reconhecidos os seguintes réditos, rendimentos e ganhos:

Rubricas	2021	2020
Prestação de serviços	7 092,00 €	6 768,00 €
Quotas de utilizadores	7 092,00 €	6 768,00 €
Outros rendimentos e ganhos	26 980,34 €	27 531,59 €
Rendas	4 635,36 €	4 635,36 €
Correcções Relt. Exerc. Anteriores	1 214,53 €	
Amort. Sub. ao Investimento	20 066,52 €	20 534,81 €
Microprodução - EDP	942,37 €	1 575,18 €
Indem. P/não Aviso Prévio		700,00 €
Juros Bancários	121,56 €	86,24 €
Total dos Réditos	34 072,34 €	34 299,59 €

12.1. Subsídios e outros apoios das entidades publicas**12.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo e outras entidades publicas de que diretamente se beneficiou:**

Descrição	2021				2020		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotações)	não reembolsável			131 029,07			126 843,24
ISS, IP (Proj. POAPMC)	não reembolsável			182 853,00			116 532,42
Instituto E.F. Profissional	não reembolsável			6 075,00			5 803,86
Outras Entidades - Donativos	não reembolsável			453 224,55			326 881,31
Doações - Bens Alimentares recebidos	não reembolsável			5 297 001,47			5 566 653,55
Total	0,00	0,00	0,00	6 070 183,09	0,00	0,00	6 142 714,38

13. Fornecimentos e serviços externos**13.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos**

Para os períodos de 30 de novembro de 2021 e 30 novembro de 2020 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
	01-12-2020 a 30-11-2021	01-12-2019 a 30-11-2020
Trabalhos especializados	35 376,10 €	28 699,80 €
Publicidade e Propaganda	619,92 €	1 117,70 €
Vigilância e Segurança	1 397,53 €	1 060,51 €
Honorários	4 795,65 €	6 489,50 €
Conservação e reparação	31 829,89 €	19 723,56 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12 600,90 €	9 373,59 €
Material de escritório	3 751,60 €	2 542,72 €
Eletricidade	30 701,67 €	23 361,22 €
Combustíveis	25 454,51 €	20 985,29 €
Água	690,81 €	667,53 €
Deslocações - Transporte de mercadorias	10 434,09 €	15 427,89 €
Deslocações - Voluntários	12,00 €	294,80 €
Rendas	2 009,06 €	4 917,94 €
Comunicação	6 044,21 €	6 531,29 €
Seguros		1 528,25 €
Despesas de Representação	30,00 €	626,20 €
Limpeza, higiene e conforto	961,44 €	656,05 €
Material de Campanha	529,38 €	1 145,92 €
Outros serviços (portagens, géneros Alim. etc)	6 985,46 €	6 238,65 €
Total	174 224,22 €	151 388,41 €

14. Outros gastos

Para os períodos de 2021 e 2020 os outros gastos foram os seguintes:

Descrição	01-12-2019 a 30-11-2021 2021	01-12-2019 a 30-11-2020 2020
Impostos e taxas		86,21 €
Quotas	1 342,52 €	1 207,68 €
Alimentos entregues IPSS	5 297 001,47 €	5 566 653,55 €
Compra Alimentos	154 347,85 €	
Cor.Rel. Per. Anteriores	28,59 €	756,60 €
Total	5 452 720,43 €	5 568 704,04 €

15. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados ao serviço da entidade durante o exercício de 2021 foi de 15 colaboradores

15.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2021	2020
Gasto com o pessoal	277 366,18 €	271 667,61 €
Remunerações	205 174,65 €	192 653,39 €
Remunerações Certas	205 174,65 €	192 653,39 €
Remunerações Adicionais	18 879,68 €	22 855,25 €
Indeminizações		5 000,00 €
Encargos sobre remunerações	45 824,46 €	43 040,33 €
Outros gastos com o pessoal	7 487,39 €	8 118,64 €
- Formação Profissional	6 564,10 €	6 769,38 €
- Vestuário e calçado	314,03 €	366,30 €
- Apoio médico	609,26 €	982,96 €
Gasto com o pessoal	277 366,18 €	271 667,61 €

16. Divulgações exigidas por diplomas legais

16.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e outros entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

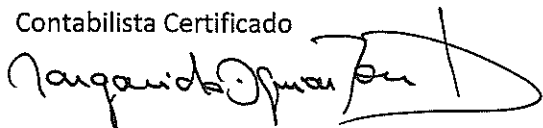
17. Responsabilidades por garantias prestadas e por alugueres operacionais obtidos:

17.1 Responsabilidades por garantias prestadas:

Garantia prestada pelo Novo Banco, de 3.492 Euros, para a utilização dos cartões Galp Frota.

Perafita, 02 Março de 2022

Contabilista Certificado



Administração

